

2/14/2020

Verba de 860M€

Governo e AMP avançam com investimentos previstos no PNI 2030

Apesar de o Plano Nacional de Investimentos 2030 ainda não ter sido aprovado pelo Parlamento, o Governo e a AMP – Área Metropolitana do Porto decidiram avançar já com dois dos investimentos previstos neste projeto, no âmbito do programa “Transportes e Mobilidade – Mobilidade Sustentável e Transportes Públicos”.

Segundo a Lusa, o Governo e a AMP vão avançar com os estudos de viabilidade para o “Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AMP” (que tem um investimento estimado de 240M€) e “Consolidação da Rede de Metro Ligeiro do Porto” (investimento de 620M€). A Lusa refere que no próximo dia 21 de fevereiro será assinado um protocolo entre o Ministério do Ambiente e Ação Climática, a Metro do Porto, a AMP e pelos municípios diretamente envolvidos, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa do Varzim, Trofa, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia, para que os respetivos estudos avancem.

De acordo com a Lusa, os estudos a desenvolver no âmbito do protocolo para consolidação da rede de metro e metro bus vão sustentar as decisões da AMP e dos municípios quanto às prioridades de investimento para o período de 2021-2030, “tendo em conta os objetivos estratégicos da Metro do Porto, os montantes de investimento previsto no PNI e a sustentabilidade ambiental, económico-financeira, coesão territorial e social da AMP”. Os estudos de procura e viabilidade, que a Metro do Porto se compromete a desenvolver no prazo de 10 meses, vão incidir sobre sete ligações que foram propostas pela AMP: Casa da Música – Devesas – Santo Ovídeo; prolongamento da linha circular (Casa da Música – Polo Universitário Asprela ou Combatentes); Gondomar (Campanhã – Souto, via Valbom); São Mamede (Polo Universitário Asprela/Fonte do Cuco); ISMAI – Trofa; Campo Alegre e II Linha da Maia (polo Universitário Asprela/FEUP – Maia).

Em relação aos investimentos previstos no âmbito do desenvolvimento de soluções de metrobus/busway, estão previstas as seguintes ligações: linha Avenida da República – Crestuma (Gaia) e Devesas – Canidelo (Gaia), o canal da Estrada da Circunvalação e Vila do Conde – Póvoa de Varzim, entre outras.

A Lusa diz que o presidente da AMP, Eduardo Vítor Rodrigues, enviou uma carta ao Ministro do Ambiente, Matos Fernandes, pedindo que sejam atualizados e posteriormente disponibilizados os estudos existente na Metro do Porto sobre estes projetos, pedido que foi aceite pelo ministro, que se comprometeu a elaborar uma primeira versão do protocolo a celebrar entre a tutela, a Metro do Porto, a AMP e as autarquias, num prazo de 10 dias.

Por: Pedro Pereira

Fonte: